

<b>Entidade/Instituição proponente do Projeto (sigla e por extenso)</b>	AGEHAB – Agência de Habitação Popular de Mato Grosso do Sul
<b>Cidade e UF da instituição</b>	Campo Grande -MS
<b>Título/Identificação do Projeto (máximo de cinco palavras)</b>	Lote Urbanizado
<b>Categoria do Projeto</b>	<b>Relevância Social e Urbana</b> <b>Conjuntos Habitacionais com uso de tecnologias ou sistemas alternativos</b>
<b>Nome e Cargo do responsável pelo Projeto junto à instituição inscrita:</b>	Maria Teresa Rojas Palermo (Gerente Geral de Planejamento)
<b>E-mail do responsável pelo Projeto</b>	gabinete@agehab.ms.gov.br
<b>Telefone com DDD do responsável pelo Projeto:</b>	(67) 3348-3104/3103
<b>Objetivos do Projeto</b>	Propiciar moradia para a população de baixa renda através da produção de lotes urbanizados pelo poder público e autoconstrução utilizando a capacidade empreendedora das famílias na construção de suas próprias moradias.
<b>Beneficiários diretos</b>	4.107 famílias contempladas com o lote urbanizado em 55 municípios.
<b>Beneficiários indiretos</b>	Empresas da Construção Civil que produziram as bases do lote urbanizado. Trabalhadores da Construção Civil empregados na construção das bases e Lojas de material de construção que forneceram material para a autoconstrução.
<b>Detalhamento do Projeto</b>	O Projeto Lote Urbanizado se destina para famílias que estejam na faixa de renda familiar de até 5 (cinco) salários mínimos e que comprovem que possuem condições de dar continuidade na etapa da autoconstrução. Em casos específicos de assentamento precário e área de risco foi dispensada esta comprovação, situação em que o Estado e/ou município se responsabilizam pela cesta de material para complementar a casa.

	<p>O Estado constrói a 1ª etapa da obra que se constitui em uma base de uma residência de 42,56 m<sup>2</sup>, constituída de fundação, instalações hidráulicas e sanitárias enterradas, contrapiso, a primeira fiada em alvenaria, calçada e plantio de grama em volta e o beneficiário dá continuidade a 2ª etapa da obra na forma autoconstrução nesta base, até a conclusão da unidade habitacional.</p> <p>Os municípios aderem ao Projeto, participando com o terreno, infraestrutura básica e assistência técnica, cadastramento e seleção dos beneficiários.</p>
<p><b>Parcerias (mencionar as outras instituições que participam do projeto mesmo que não haja aporte financeiro relevante)</b></p>	<p>Municípios de Água Clara, Amambai, Anaurilândia, Antônio João, Aquidauana, Aral Moreira, Bandeirantes, Bataguassu, Bela Vista, Bodoquena, Bonito, Brasilândia, Caarapó, Camapuã, Caracol, Cassilândia, Chapadão do Sul, Corguinho, Coronel Sapucaia, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Deodápolis, Dourados Figueirão, Iguatemi, Inocência, Itaquiraí, Ivinhema, Japorã, Jaraguari, Jardim, Jateí, Ladário, Maracaju, Nioaque, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul, Paraíso das Águas, Paranaíba, Paranhos, Ponta Porã, Porto Murtinho, Ribas do Rio Pardo, Rio Verde de Mato Grosso, Santa Rita do Pardo, São Gabriel do Oeste, Sete Quedas, Sidrolândia, Sonora, Tacuru, Taquarussu, Terenos, Três Lagoas e Vicentina.</p>
<p><b>Investimento (colocar a entidade e o valor correspondente)</b></p>	<p>AGEHAB/MS – <b>R\$ 57.335.716,30</b>  MUNICÍPIOS – Terreno e infraestrutura  FAMÍLIAS – Material de Construção</p>
<p><b>Outras informações:</b></p>	<p>Informa-se que os terrenos com infraestrutura nos municípios de MS custam um mínimo de R\$ 10.000,00 e que o material de construção para a 2ª etapa da casa está avaliada em R\$ 15.000,00. Além desses valores a AGEHAB/MS financiará ao beneficiário interessado a estrutura metálica da cobertura que tem custo médio de R\$ 2.200,00.</p>